

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-09 (ONLINE):
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL CONTEMPORÂNEA: NOVOS LUGARES,
NOVOS PROTAGONISTAS

**ANÁLISE LITERÁRIA DA PRESENÇA FEMININA NO FOLHETO EPITÁFIO À
MARIA BONITA, DE JOSEFINA FERREIRA GOMES**

Mikeias Cardoso Dos Santos (mikeiascx@hotmail.com)

Este estudo tem como objetivo apresentar uma análise literária do folheto de cordel denominado Epitáfio à Maria Bonita, de Josefina Ferreira Gomes (2019). A poesia de cordel teve sua origem em Portugal, no século XV, difundindo-se posteriormente pela França e Espanha, e chegando ao sertão do Brasil em meados do século XVII. Tradicionalmente, esse universo foi dominado por homens — cordelistas, cantadores e repentistas —, sendo que apenas a partir da metade do século XX a voz feminina começou a ganhar espaço, já que antes as mulheres eram subjugadas e subalternizadas, muitas vezes obrigadas a adotar pseudônimos para preservar sua concessão diante da sociedade patriarcal da época. Nesse contexto, destaca-se a primeira cordelista brasileira, Maria das Neves Baptista Pimentel (1913-1994), conhecida pelo pseudônimo Altino Alagoano, que lançou seu primeiro folheto, O violino do diabo ou o valor da honestidade, em 1938. Atualmente, sobressaem-se cordelistas como Jarid Arraes, Izabel Nascimento, Dalinha Catunda, Paloma Tôrres, Auritha Tabajara (considerada a primeira mulher indígena a publicar livros de cordel no Brasil), Julie Oliveira (criou o coletivo e selo editorial Cordel de Mulher), Ivonete Moraes entre outros, com grande destaque e relevância na cena literária. Dessa forma, o presente estudo busca analisar, a partir do folheto em questão, a morte e o

legado de Maria Bonita, evidenciando sua força, coragem e ousadia no cangaço ao lado de Lampião. A metodologia adotada é de caráter analítico, com pesquisa de base bibliográfica. O teórico referencial conta com autores como Fonseca (2019), Negreiros (2018), Lima (2017) e Queiroz (2006).

(Apoio de agência de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES)

Palavras-chave: poesia de cordel; maria bonita; voz feminina; morte e legado.